

RELATÓRIO E CONTAS

2018 / 2019

PARTE A – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	3
1. Introdução.....	4
2. Organização interna	5
3. Comunicação.....	7
4. Resumo das principais atividades desenvolvidas no ano letivo 2018/2019	7
4.1. Atividades de Enriquecimento Curricular	7
4.2. Componente de Apoio à Família no 1º ciclo	8
4.3. Atividades de Animação e Apoio à Família no pré-escolar (AAAF).....	8
4.4. Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo.....	9
4.5. Interrupções letivas.....	10
4.6. Clube de Xadrez.....	11
4.7. Clube de Esgrima e Clube de Ténis de Mesa	12
4.8. Clube de Futsal.....	12
4.9. Atividades Complementares Educativas no 1º ciclo (Escolinhas/Clubes internos).....	13
4.10. Acompanhamento aos almoços	14
4.11. Monitorização do refeitório	14
4.12. Olisipiadas	14
4.13. Oferta complementar “Descobrir a Ciência” / Projeto do Charco e da Horta	15
4.14. Transporte coletivo de crianças	15
4.15. Edifício do Jardim de Infância.....	15
4.16. Atividades de preparação da intervenção futura	16
PARTE B – CONTAS DO EXERCÍCIO	17
1. Balanço em 31 de agosto de 2019	18
2. Demonstração de Resultados em 31 de agosto de 2019	19
3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	20
a) Ativo	20
b) Passivo.....	20
c) Rendimentos	20
d) Gastos	21
e) Resultados Líquidos e Fundos Patrimoniais	21

PARTE A

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Introdução

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do 1º ciclo São João de Deus (adiante designada por Associação ou APEE), criada em 1990, tem o propósito de fomentar a participação dos pais e encarregados de educação na tarefa educativa, através de uma colaboração permanente com os alunos e com o corpo docente.

A Associação representa atualmente os pais e encarregados de educação da EB1 São João de Deus e do Jardim de Infância António José de Almeida. Em 2018/2019, teve 281 associados, garantindo um conjunto de serviços muito diversificado a cerca de 340 crianças do pré-escolar ao 4º ano. Nas atividades desenvolvidas no 2º ciclo participaram cerca de 220 crianças. Para tal contou com 78 colaboradores.

A APEE assegura a representação institucional dos pais e encarregados de educação, articulando com a Coordenação da Escola, com a Direção do Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre (adiante designada por Agrupamento), com os representantes dos pais eleitos em cada turma e com os representantes dos pais no Conselho Geral.

Para além da representação institucional, desde a sua criação, a APEE assegura também atividades de complemento à oferta escolar, no primeiro ciclo do ensino básico, disponibilizando aos pais e aos alunos uma resposta para os períodos diários sem carga letiva e também para as interrupções letivas. Este serviço, que se designa atualmente por Componente de Apoio à Família (CAF), continua a ser uma das vertentes sociais e públicas mais importantes da APEE.

Desde a sua criação, a intervenção da APEE tem-se alargado progressivamente para além da CAF, designadamente às seguintes áreas (sequencialmente):

- a) à execução das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), com uma abrangência também crescente de disciplinas;
- b) ao acompanhamento dos alunos do 1º ciclo nos almoços no refeitório do edifício sede;
- c) à execução de Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento;
- d) à oferta de atividades complementares diversas (Futebol, Xadrez, Hip-Hop, Ténis, Teatro, Esgrima, Clube Inglês, Ginástica, Yoga, Judo, Ténis de Mesa, Patinagem, Clube de Rádio e Guitarra) e de um leque diversificado de oficinas, associadas às interrupções letivas;
- e) à execução das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) no Jardim de Infância António José de Almeida, e à representação institucional dos pais e encarregados de educação daquele estabelecimento, na sequência do processo de fusão com a Associação de Pais do JI, que se concretizou em 2013;
- f) criação de Clubes federados de Xadrez, Esgrima, Ténis de Mesa e Futebol;
- g) à execução da Oferta Complementar, em parceria com a Escola.

Entre outras colaborações com a Escola, a APEE promove apresentações aos pais, ao longo do ano, das atividades desenvolvidas pelos alunos nas AEC e nas CAF.

Tem, também, dado sequência à avaliação regular do funcionamento do refeitório, e da qualidade e quantidade dos alimentos servidos às crianças, através da realização de visitas não agendadas quer com a empresa fornecedora quer com a Coordenação da Escola, e da consequente elaboração de um relatório, divulgado à Escola e a todos os pais.

No desenvolvimento das suas atividades, a APEE teve como principais parceiros no ano letivo 2018/2019, além da Escola, a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e a Câmara Municipal de Lisboa (CML), que foram também os seus principais financiadores.

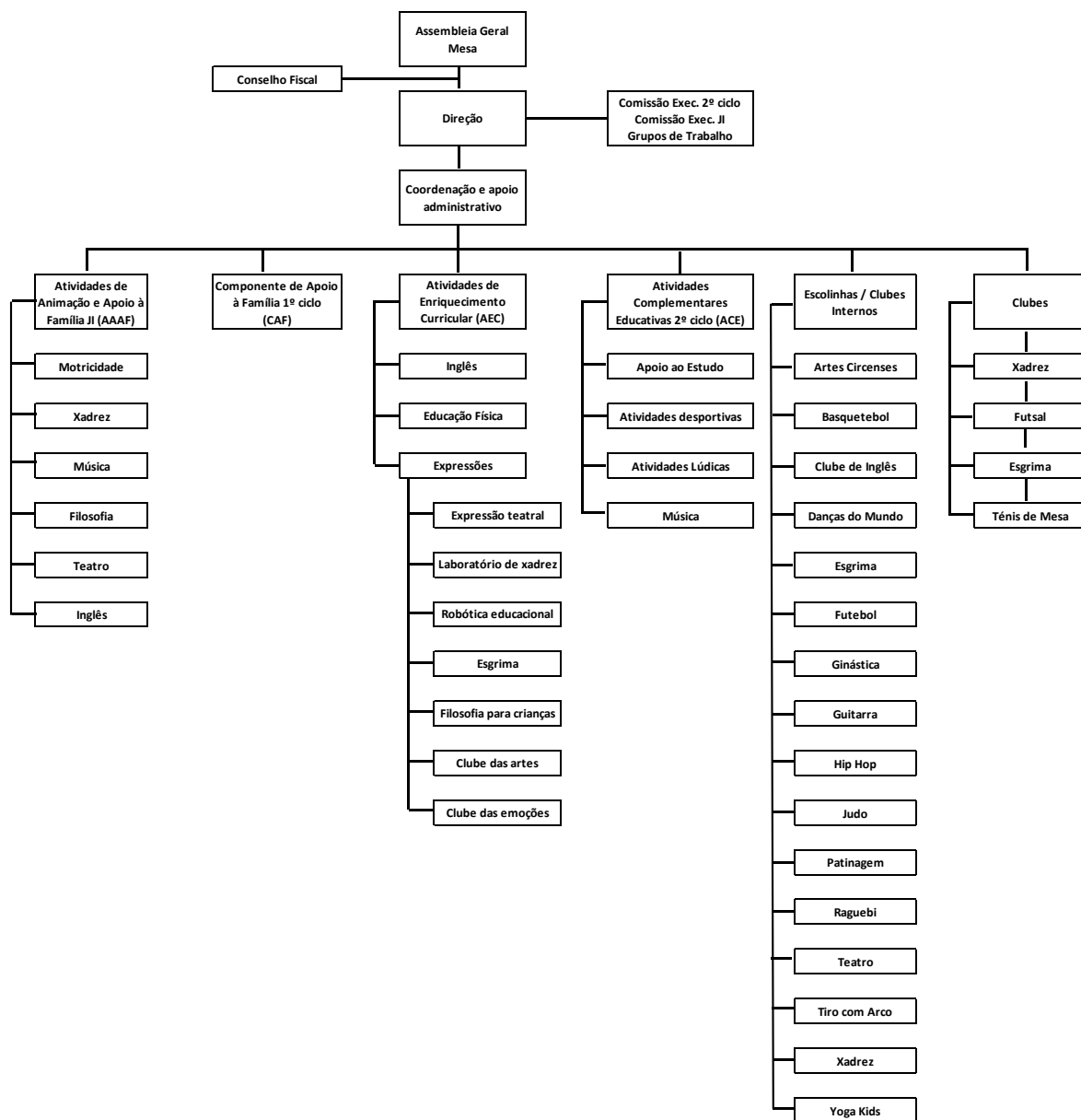
Por todas estas atividades, a APEE tem reconhecido o estatuto de utilidade pública (Despacho n.º 5771/2015 de 1 de junho).

2. Organização interna

O funcionamento da Associação assenta na participação ativa e voluntária de um núcleo de pais que integra a Direção e os restantes órgãos sociais, tendo ainda a participação de grupos mais alargados de pais em ações específicas e em apoios pontuais. É neste forte envolvimento que reside a capacidade de realização e de evolução que a APEE evidencia.

Para o desenvolvimento da sua atividade a Associação contou em 2018/19 com três trabalhadores contratados: o coordenador geral das atividades, o coordenador das ACE do 2º ciclo, e uma funcionária para toda a área administrativa. Os restantes colaboradores estão em regime de prestação de serviços. A Associação dispõe ainda de contabilidade organizada desde 2008, através da prestação de serviços de um gabinete de contabilidade.

O organograma da APEE é representado no esquema seguinte:



3. Comunicação

Os principais meios de comunicação da Associação são atualmente o sítio na *internet*, disponível em <http://www.apeesjd.pt/> e a página da Associação no Facebook¹.

A página da APEE é atualizada regularmente, e vai ao encontro das expectativas dos pais. Dispõe de informação institucional e de dados detalhados sobre as atividades desenvolvidas, disponibilizando, ainda, ferramentas para filiação dos associados, para inscrição das crianças nas atividades e para comunicação dos pagamentos. Na página do Facebook, por sua vez, são publicadas com maior regularidade notícias sobre o dia-a-dia das atividades da APEE e da Escola.

A Associação comunica também frequentemente com os pais através de e-mails, quer para transmitir informações, quer para receber comunicações relativas a questões relacionadas com o funcionamento da Escola.

4. Resumo das principais atividades desenvolvidas no ano letivo

2018/2019

4.1. Atividades de Enriquecimento Curricular

A oferta de atividades desenvolvidas no âmbito das AEC concretizou, por um lado, as oportunidades de diversificação que surgiram com a regulamentação do despacho nº 8683/2011, de 28 de junho de 2011, ao mesmo tempo que, por outro lado, deu resposta a solicitações manifestadas pela Coordenação de Escola tendo em vista a melhoria do modelo em funcionamento. Para além do inglês, educação física e desporto, são oferecidos o ensino da música e as atividades lúdico expressivas, que no ano letivo 2018/19 foram as seguintes:

- Para o 1.º e 2.º ano - a «Expressão teatral», o «Laboratório de xadrez», a «Robótica educacional» e a «Filosofia para crianças». Estas atividades foram semestrais.
- Para o 3.º ano – o «Clube das artes» e em regime semestral o «Laboratório de xadrez», a «Esgrima» a «Robótica educacional», Filosofia para crianças». O «Clube das artes» foi anual e as restantes atividades foram semestrais.

Com a introdução do Inglês curricular no 3º ano no ano letivo 2016/17 (no ano letivo de 2015/16 tinha já sido introduzido no 4º ano), a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto reduziu o financiamento das AEC para 3 dias por semana nos 3º e 4º anos, prevendo o aumento da carga letiva das crianças para 27 horas. Por opção conjunta, da Direção do Agrupamento e da APEE, foi aprovado em Conselho Pedagógico a manutenção da carga horária letiva em 25 horas, mantendo as atividades extracurriculares diferenciadas (xadrez, esgrima, filosofia, robótica,...). Entendeu a APEE serem estas atividades uma mais-valia evidente para as crianças. A APEE assumiu o custo destas atividades num dos dias, numa perspetiva de contrapartida à escola. A Escola, por seu lado, assegurou o 5º dia através do Clube de Artes. Esta decisão carece de avaliação anual, conjunta, da APEE e da Direção do Agrupamento.

¹ <https://www.facebook.com/pages/APEE-EB1-5%C3%A3o-Jo%C3%A3o-de-Deus/458282550905773>

Assim, as AEC têm uma carga letiva semanal de 5 horas e foram disponibilizadas diariamente a cerca de 400 alunos, no período entre as 16h e as 17h.

Todas as atividades foram lecionadas por professores com competências específicas e assegurada a supervisão pedagógica por um coordenador geral em permanência na escola.

Esta intervenção é sustentada num protocolo celebrado entre o Ministério da Educação, através da DGEstE, e a APEE, que estabelece, nomeadamente, o modelo organizacional.

4.2. Componente de Apoio à Família no 1º ciclo

A Componente de Apoio à Família funciona em parceria com a CML e a Escola, das 17h30 às 19h, segundo um modelo de oferta que procura estimular a criatividade das crianças, sem impor horários e atividades fixas: neste período as crianças circulam por diversas oficinas de expressão e escolinhas de desporto, fazendo uso de todos os recursos e instalações disponíveis na escola.

O objetivo é promover às crianças a descoberta de si próprias e ao mesmo tempo dar-lhes espaço para brincarem e construírem laços com os amigos. Neste contexto, os monitores presentes não seguem com elas uma relação estrita, com atividades específicas a desenvolver num período e espaço específicos, invertendo assim a ordem das relações habituais entre alunos e professor titular. Consequentemente, nas atividades da CAF são as crianças que determinam, em cada dia, os ritmos e os conteúdos substantivos do que se vai construir.

A CAF é cofinanciada pela CML, tendo por base um protocolo anual, e implica o pagamento pelos pais de uma mensalidade variável em função de valores estabelecidos pelo Município de Lisboa para cada escalão de rendimentos das famílias.

No ano letivo 2018-2019 a CAF foi frequentada por 136 crianças.

4.3. Atividades de Animação e Apoio à Família no pré-escolar (AAAF)

Na sequência do processo de integração da Associação de Pais do Jardim de Infância, que decorreu em 2013, a APEE passou a ser, desde 2013/2014, a entidade executora das Atividades de Animação e Apoio à Família no Jardim de Infância. O modelo adotado baseia-se numa aposta na diversidade das atividades, com vista a alargar experiências e desenvolver talentos.

A APEE garantiu no JI o horário normal (das 15h30m às 17h30m) e também o horário complementar (das 17h30m às 19h). No período entre as 16h e as 17h foram desenvolvidas atividades direcionadas, lecionadas por professores da APEE com competências técnicas adequadas: xadrez, inglês, música, motricidade, teatro e filosofia. Nos restantes períodos do dia foram desenvolvidas atividades menos direcionadas, criando um espaço de “aprender a brincar”.

A monitorização destas atividades foi feita pela Comissão Executiva do JI, criada dentro da Associação para esse efeito.

No ano letivo 2018-2019, 41 crianças do Jardim de Infância frequentaram as AAAF.

Esta intervenção foi sustentada através de um protocolo tripartido, celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Direção do Agrupamento de Escolas e a APEE (entidade executora).

4.4. Atividades Complementares Educativas no 2º ciclo

O Programa de Atividades Complementares Educativas do 2º Ciclo (ACE 2º Ciclo) destina-se aos alunos que frequentam o 2.º ciclo, e foi criado com o intuito de estabelecer uma oferta educativa no âmbito do conceito “Escola a Tempo Inteiro”, face à percepção da apreensão de muitos pais perante a mudança súbita das suas crianças para um novo ciclo.

Em termos institucionais, a Associação dispõe de uma Comissão Executiva específica para a coordenação destas atividades, composta por pais de crianças que frequentam este ciclo de ensino.

O Programa arrancou no ano letivo de 2010/2011, e cresceu em número de crianças até 2017/2018, ano em que atingiu 224 inscrições. Durante o ano de 2018/2019 verificou-se uma redução de 12%, com 196 crianças inscritas. Essa redução resulta, em parte, da redução do número de alunos por turma, e da consequente redução do número total de alunos da escola. Antevê-se que no próximo ano letivo esta tendência se mantenha, por efeito da redução do número de alunos do 6º ano, razão pela qual estão pensados alguns ajustes na oferta de atividades.

O modelo das ACE foi pensado de maneira a proporcionar aos encarregados de educação uma grande flexibilidade, em termos de horários, e a oferecer aos alunos um conjunto alargado de atividades. É desenvolvido entre as 14h30 e as 19h.

A ideia é disponibilizar uma componente de apoio ao estudo que ajude as crianças no seu percurso escolar, mas sem esquecer e dando uma ênfase muito especial às atividades desportivas e à componente lúdico-pedagógica. Estas serão orientadas por diversas temáticas que contribuem para o crescimento e potenciam o bem-estar físico, mental e emocional das crianças, para lá da descoberta de talentos e áreas inovadoras e de especial interesse para as mesmas. A APEE considera que, paralelamente ao percurso académico, deve haver um desenvolvimento harmonioso e integral que faça das crianças pessoas completas ao nível intelectual, emocional, psicológico e social.

- A Componente de Apoio ao Estudo tem como objetivo motivar os alunos para o trabalho individual e ensinar-lhes métodos de estudo, contando com o apoio de profissionais motivados e competentes. Neste contexto são oferecidas diariamente, Salas de estudo de línguas (Português e Inglês) e de Matemática, bem como uma Sala de Estudo Geral;
- Na Componente Desportiva e Lúdico-Pedagógica é oferecido um leque variado de atividades que pretendem contribuir para a descontração das crianças, depois de um dia de aulas intenso. Poderão, por um lado, descobrir talentos e áreas de interesse novas e, por outro, relaxar, jogar em equipa e desenvolver atividades que, de outra forma, dados os constrangimentos logísticos do quotidiano das famílias, seria de todo impossível de realizar.
 - As atividades desportivas desenvolvidas no ano 2018/2019 foram: Basquetebol, Esgrima, Futsal, *Hip Hop*, Ténis de Mesa, *Jogging kids*, Judo, Tiro com Arco, Râguebi e Patinagem;

- As atividades lúdico-pedagógicas desenvolvidas no ano 2018/2019 foram: Artes Circenses, Artes Plásticas, Clube Espanhol, Clube de Inglês, Clube de Jornalismo, Robótica, Danças do Mundo, Clube de Leitura, Multimédia, *Skill Games*, Teatro, Xadrez e Fotografia e Vídeo;
- Há, ainda, um Programa Especial de Música, de ensino de instrumentos, a guitarra e a bateria. As aulas de música foram teórico-práticas e funcionaram em grupos reduzidos, uma vez por semana.

Além disso todas as sextas-feiras são "Crazy Days", em que são oferecidas atividades diversificadas, desde culinária a música, de estudos sobre vários assuntos a colóquios, debates, trabalhos de grupo nas áreas da saúde, arte e cultura.

Para além das ACE, a APEE participou no programa "Clubes de Mar" da Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com a Associação Naval de Lisboa, numa atividade de Vela e Remo que abrangeu um total de 29 crianças do 5º e 6º ano.

Na primeira semana da interrupção letiva de Verão, a APEE organizou a "Crazy Week", um programa de férias que contou com 58 alunos e que incluiu uma atividade de 3 dias e 2 noites no campo Tempo de Aventura, no Cadaval. Os alunos puderam fazer *peddy papers*, canoagem, escalada, jogos noturnos e várias outras atividades ao ar livre neste campo.

4.5. Interrupções letivas

Nos termos do protocolo estabelecido com o Município de Lisboa e a Direção do Agrupamento de Escola D. Filipa de Lencastre, ainda na perspetiva da "escola a tempo inteiro", durante as interrupções letivas que ocorrem entre os meses de setembro a julho de cada ano, a APEE organiza um programa de atividades, num horário que abrange de forma integral o período das 8h30 às 18h30.

Em cada nova interrupção letiva procura-se inovar e suscitar nas crianças novas curiosidades, reagindo também a manifestações que estas expressam ao longo do ano, apostando em programas com saídas culturais.

De várias interrupções letivas, a IL de Verão, que decorre entre o final do ano letivo e o dia 31 de julho, é a maior e aquela que implica um maior esforço de organização por parte da APEE.

No verão de 2019 estiveram inscritas na interrupção letiva 319 crianças. Manteve-se o conceito de oficinas opcionais, introduzido no verão de 2013, disponibilizando uma oferta muito diversificada de disciplinas, artes e desportos.

O modelo aplicado nas férias de verão é composto por duas idas semanais à praia de São João da Caparica, uma manhã desportiva, um passeio de dia inteiro, à 5ª feira, e, em complementaridade, um conjunto de Oficinas diversificadas, com 12 horas semanais. O número total de Oficinas realizadas no verão de 2019 foi de 36².

² As oficinas realizadas foram as seguintes: A minha BD, Abelhas e Aranhas, Achas que Sabes Dançar?, Artes Circenses, Basquetebol, Bijuteria Criativa, Brincar a Reciclar, Bully Proof, Casas de Cartão, Cientistas do Amanhã, Conhece os Artistas, Consciência Ambiental, Danças do Mundo, Diorama, Dixit, EmocionArt'Zania, Escultura, Esgrima, Fotografar e Criar, Ginástica,

Em relação aos passeios de dia inteiro, neste verão as crianças foram ao My Camp (Cartaxo), à Kidzânia, ao Jardim Zoológico, ao Parque Aquático (Santarém) e à Quinta Pedagógica de Caria (Casal da Barreirinha).

Na interrupção letiva da Páscoa foi também aplicado o modelo de Oficinas. Para além disso realizaram-se atividades diversas, onde merecem destaque a visita Exposição Photo Ark, na Cordoaria e à Escola do Rock no Hard Rock Café Lisboa, e sessões de cinema com os Filminhos Infantis, promovidos pela Associação Zero Em Comportamento, o Mega Karaoke, o Circo Temático com o Intrépido Silva e a Super Discoteca. Nesta interrupção letiva da Páscoa de 2019 estiveram inscritas 159 crianças.

A interrupção letiva do Natal foi frequentada por 149 crianças. Realizaram-se saídas ao Up Up Sintra e à exposição Cães e Gatos, no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa, bem como uma sessão de cinema dinamizada pela Associação Zero Em Comportamento, de circo com os "Irmãos Desgraça", de concertos da Banda Filarmónica e uma Gala Disney. Houve também um conjunto variado de Oficinas.

Na interrupção letiva de setembro de 2018 estiveram inscritas 209 crianças. Para além de um leque variado de Oficinas, contemplando atividades artísticas e físicas, visitou-se o Museu do Neo-Realismo (Vila Franca de Xira), um passeio à Fundação Calouste Gulbenkian e ao Go Party (Oreiras). Tivemos também uma sessão de Ilusionismo com o Crazy Clown e outra de cinema dinamizada pela Zero em Comportamento.

4.6. Clube de Xadrez

Depois da boa receptividade que o xadrez teve no âmbito das AEC, foi criado em 2012/2013 um Clube de Xadrez aberto a todas as crianças, a funcionar quatro vezes por semana, ao fim da tarde, e que contou em 2018/19 com um total de 60 inscritos, e cerca de 25 filiados.

Os objetivos do clube são, essencialmente, aprofundar os conhecimentos táticos, estratégicos e técnicos dos alunos e proporcionar-lhes a competição de nível oficial.

O Clube de Xadrez está organizado e preparado para os diferentes níveis de cada criança no xadrez: iniciação, intermédio e avançado.

O Clube tem sete anos de existência, já sendo uma referência no desporto federado de jovens, tendo resultados importantes ao nível da competição nacional. Por exemplo:

- Títulos Nacionais por Equipa semi-rápidas e rápidas na categoria sub08 – sub12;
- Campeões Absolutos por equipas no Distrital Jovem de Lisboa;
- Vários títulos Nacionais individuais ao longo da existência do clube;
- Vários títulos individuais distritais ao longo da existência do clube;
- Participação de crianças em Campeonatos Internacionais de Xadrez em representação de Portugal, Europeus e Mundiais de Jovens;
- Participação da Escola/Clube no projeto Internacional de escolas Yes2Chess;
- Finalista e vice-campeões duas vezes no projeto Yes2Chess.

Para além disso, o Clube organiza provas na escola, quer torneios internos quer provas de competição.

Há 4 anos iniciou-se a oferta de Desporto Escolar de Xadrez da escola, totalmente assegurado pelo Clube de Xadrez da APEE, tendo, nomeadamente, todos os anos a seu cargo a organização de uma das provas no Agrupamento.

A nível de desporto escolar já conseguimos ao longo destes 4 anos, vitórias individuais e coletivas na fase local e regional.

O Clube de Xadrez também já teve a seu cargo durante dois anos, a organização de dois distritais de Jovens de Lisboa durante a interrupção letiva do Carnaval.

Independentemente dos bons resultados e mais do que fazer campeões de xadrez, o objetivo é utilizar esta excelente ferramenta como parte de uma formação ampla e multidisciplinar que queremos para as nossas crianças.

A aprendizagem do xadrez, durante a idade escolar e pré-escolar desenvolve competências cognitivas como a atenção, a memória e a inteligência, estimula a auto-estima e estrutura uma personalidade integrada, ou seja, ajuda a desenvolver de forma mais completa e harmoniosa as potencialidades das crianças e dos jovens.

4.7. Clube de Esgrima e Clube de Ténis de Mesa

Estes dois Clubes continuam a existir mas não tiveram atividade significativa durante o ano de 2018/2019, em que a dinâmica da atividade dos Clubes depende essencialmente do perfil dos respetivos professores.

4.8. Clube de Futsal

Ao longo dos últimos anos, a Escolinha de Futebol cumpriu os objetivos a que se propôs como escola de formação de futebol, como espaço privilegiado de promoção do desenvolvimento pessoal e social dos atletas e de uma prática desportiva de qualidade. A participação em torneios fez nascer um novo projeto: uma equipa de competição.

Em setembro de 2015, com o apoio da Direção do Agrupamento, a APEE decidiu filiar o Clube de Futebol na Associação de Futebol de Lisboa (AFL), com o intuito de fomentar o desenvolvimento da modalidade na escola e possibilitar a um grupo de alunos a hipótese de se federarem e competirem em provas oficiais.

No ano letivo 2018/2019, o Clube de Futsal inscreveu três equipas. Uma no escalão de sub 11 (Benjamins) e duas no escalão de sub13 (Infantis), competindo no Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Lisboa.

Estiveram inscritos 45 atletas que treinaram três vezes por semana, de setembro a julho, e que disputaram o campeonato oficial, a par de equipas como o Sporting Clube de Portugal e o Sport Lisboa e Benfica.

Em termos classificativos, a equipa de sub 11 (Benjamins) classificou-se em 1.º lugar da série 5 (2º fase). As equipas de sub 13 (Infantis), classificaram-se ambas no 4º lugar dos respetivos apuramentos, uma no 6º e outra no 8º (2º fase).

De salientar também que neste torneio recebeu por parte da Associação Futebol de Lisboa, prémios Fair- Play, devido ao comportamento e atitude dos atletas e da claque.

Participou também nas seguintes competições:

- Torneio do UD Arranhó, no escalão de benjamins (1º lugar) e infantis (3.º lugar);
- Torneio Futsal do SL Olivais, no escalão de infantis (3º lugar, Prémio Melhor Guarda Redes e Prémio Melhor Jogador);
- Torneio Internacional de Torres Vedras, em benjamins (2.º lugar);
- Torneio Globalchace Alcochete, no escalão benjamins (1º lugar e Prémio Melhor Jogador) e Infantis (2º lugar).

O Clube de Futsal terminou o ano desportivo com o sentimento de dever cumprido e muita vontade de manter este projeto.

4.9. Atividades Complementares Educativas no 1º ciclo (Escolinhas/Clubes internos)

Como resposta ao interesse demonstrado por alguns pais e encarregados de educação e pelas próprias crianças, aquando da realização de atividades específicas, foram sendo criadas diversas escolinhas, com as quais se procurou dinamizar a Componente de Apoio à Família, diversificando a oferta e possibilitando que, dentro do âmbito escolar, as crianças pudessem ter atividades adicionais que os horários dos pais por vezes limitavam.

A primeira a ser aberta foi a Escola de Futebol, em 2010, tendo no ano letivo agora terminado funcionado ainda as escolinhas de artes circenses, basquetebol, clube de inglês, danças do mundo, esgrima, futebol, ginástica, guitarra, hip hop, judo, patinagem, rãguebi, teatro, tiro com arco, xadrez e yoga kids.

A Escola de Futebol é a que integra maior número de alunos (111 inscrições alunos/dias semana no ano de 2018/2019). No decorrer do ano letivo participou em alguns torneios e convívios, dos quais destacamos:

- Liga e Taça Inter Escolas de Futebol Alvalade;
- Olisípiadas;
- Convívio Escola Futebol Benfica Olivais/Expo;
- Campeonato do Xira;
- Torneio do Arranhó;
- Convívio Futsal Sagrado Coração de Maria.

4.10. Acompanhamento aos almoços

Esta iniciativa é disponibilizada diariamente às cerca de 450 as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo. Os alunos são acompanhados nas deslocações ao refeitório que se encontra localizado no edifício sede do Agrupamento bem como durante o período da refeição. Este acompanhamento é desenvolvido por 14 monitores no período entre as 11h45h e as 14h30.

A APEE desenvolve esta atividade com recurso a prestadores de serviços e através do financiamento concedido pela CML.

4.11. Monitorização do refeitório

Durante 2018/2019 a APEE deu sequência à avaliação regular do funcionamento do refeitório, e da qualidade e quantidade dos alimentos servidos às crianças, através da realização de visitas não agendadas com a empresa fornecedora, e da consequente elaboração de um relatório, divulgado à Escola e a todos os pais. Foram realizadas 3 visitas durante o primeiro e o segundo períodos letivos.

4.12. Olisipíadas

Pelo 4º ano, a APEE decidiu, a pedido da escola, e por entender ser uma atividade que promove o desporto e a divulgação de modalidades, participar no projeto da CML, a 5ª Edição das Olisipíadas, em conjunto com as Juntas de Freguesia. À semelhança da primeira participação, o resultado foi bastante positivo, tendo a escola, através da nossa participação, ganho o Prémio de Mérito Desportivo, no valor de 2000€ em equipamento desportivo.

Estivemos presentes com 146 crianças (com idades compreendidas entre os 5 e 12 anos) e participámos em 9 modalidades: Andebol, Futebol, Natação, Ténis de Mesa, Xadrez, Ciclismo, Atletismo, Basquetebol e Judo. A última foi uma novidade para nós este ano.

Uma vez que cada aluno pode inscrever-se nas modalidades que assim entender, as escolhas recaíram da seguinte forma:

- Andebol – 21;
- Atletismo – 24;
- Futebol – 72;
- Xadrez – 33;
- Natação – 8;
- Judo – 10;
- Ciclismo – 16;
- Ténis de Mesa – 8;
- Basquetebol – 27.

4.13. Oferta complementar “Descobrir a Ciência” / Projeto do Charco e da Horta

No ano letivo de 2013/2014, a APEE foi pela primeira vez responsável pela Oferta Complementar ao 1º ciclo, através do “Clube das Cores e da Luz”, criado no âmbito do projeto “Pais com Ciência”, decorrente de uma candidatura apresentada em 2012 à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica – Ciência Viva.

Face ao sucesso do Clube da Luz e da Cor, que foi oferecido durante dois anos, a APEE apresentou à Direção do Agrupamento um novo projeto para a Oferta Complementar para o ano de 2015/2016, que foi lecionado ao longo do ano letivo, em parceria com os professores titulares. Este projeto “Clube de Ciências” decorre da constatação de que o contacto com matérias científicas logo no 1º ciclo, sobretudo através de atividades de reconhecimento e exploração do meio ambiente, registo de experiências e outros trabalhos de natureza prática, permite estimular não só a curiosidade e o gosto pelas ciências, mas também o respeito pelo meio ambiente nas crianças. Este projeto foi ajustado em parceria com a Escola para o ano de 2018/2019, tendo-lhe sido dado o nome “Descobrir a Ciência”, mantendo se os seus objetivos iniciais, através de 4 temáticas diferentes - biologia vegetal, biologia animal, química e geologia.

Uma componente essencial deste projeto é o espaço do Charco e da Horta. Procurou manter-se a zona do charco como local científico de investigação, indispensável para o funcionamento das outras atividades, permitindo o estudo e observação de animais e plantas pelas crianças, sem que estas tenham de sair do recinto escolar.

O trabalho desenvolvido foi no sentido de manter as plantas e animais (rãs) já introduzidos e reforçar a oferta com novas espécies vegetais que possam atrair outros animais. Para isso foram realizadas diversas operações de manutenção de toda a zona do charco, nomeadamente a monda das ervas daninhas, a limpeza de lixo, a reposição de água no charco.

Toda a informação sobre o projeto do charco está disponível em <http://www.apeesjd.pt/projetos/>.

4.14. Transporte coletivo de crianças

Sendo uma das grandes preocupações da APEE o bem-estar e a segurança das crianças, a APEE adquiriu cerca de 100 assentos (sistema elevatório), sendo este sistema de retenção para crianças (SRC) do grupo 2/3 e homologado de acordo com o Regulamento 44 ECE/UN. Estes assentos são utilizados quer nas saídas das atividades organizadas quer pela APEE, quer pela Escola.

4.15. Edifício do Jardim de Infância

A partir do ano letivo de 2016/2017, o jardim de infância passou a funcionar em monoblocos no recreio sul da EB1, uma vez que as instalações da Av. António José de Almeida foram encerradas para obras.

Desde essa data que têm sido encetados esforços por parte da APEE e da Direção do Agrupamento, que se traduziram na realização de várias reuniões com o Gabinete da Vereação de Educação da CML, com transmissão do histórico do processo.

A APEE esteve também presente nas Assembleias Gerais da Junta de Freguesia do Areeiro para apresentação do histórico, bem como em reuniões de articulação entre a CML, a Junta de Freguesia do Areeiro e a Direção do Agrupamento.

Das várias reuniões realizadas, ficou determinado que o edifício onde está instalado o Arquivo Municipal, situado no bairro do Arco do Cego, seria objeto de um processo de requalificação para acolher as futuras instalações do JI.

A 23 de setembro a CML apresentou à Direção do Agrupamento e à APEE, e no auditório do Agrupamento, o estudo prévio do JI (uma das fases iniciais do projeto), tendo sido indicado que seria expectável que as instalações possam estar funcionais para serem utilizadas daqui a dois anos letivos.

4.16. Atividades de preparação da intervenção futura

No âmbito da preparação do ano letivo de 2019/2020, foram estudadas ainda em 2018/2019, algumas alterações de organização das atividades, nomeadamente:

- No que diz respeito às ACE, será ajustado a número de atividades oferecidas, tendo em conta uma previsão de inscrições a rondar as 180. Desta forma pretende-se garantir a sustentabilidade financeira do modelo, e sobretudo, evitar a dispersão excessiva em pequenos grupos de crianças, que podem tornar as atividades menos aliciantes para os alunos, e mais difíceis de dinamizar, para os professores.

PARTE B

CONTAS DO EXERCÍCIO

1. Balanço em 31 de agosto de 2019

BALANÇOS EM 31 DE AGOSTO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	2018/2019	2017/2018
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis		585,22	0,00
Investimentos Financeiros		255,55	180,91
Total do activo não corrente		<u>840,77</u>	<u>180,91</u>
ATIVO CORRENTE:			
Créditos a receber		150,00	0,00
Estado e outros entes públicos		76,04	138,07
Diferimentos		928,84	2 203,45
Outros ativos correntes		20 678,44	40 373,54
Caixa e depósitos bancários		171 024,56	174 209,18
Total do ativo corrente		<u>192 857,88</u>	<u>216 924,24</u>
Total do ativo		<u><u>193 698,65</u></u>	<u><u>217 105,15</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Resultados transitados		147 256,44	142 094,10
		<u>147 256,44</u>	<u>142 094,10</u>
Resultado líquido do período		-8 826,38	5 278,32
Total dos fundos patrimoniais		<u>138 430,06</u>	<u>147 372,42</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Total do passivo não corrente		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores		1 144,62	18,00
Estado e outros entes públicos		10 667,63	5 601,92
Diferimentos		15 944,78	15 047,54
Outros passivos correntes		27 511,56	49 065,27
Total do passivo corrente		<u>55 268,59</u>	<u>69 732,73</u>
Total do passivo		<u>55 268,59</u>	<u>69 732,73</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>193 698,65</u></u>	<u><u>217 105,15</u></u>

2. Demonstração de Resultados em 31 de agosto de 2019

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE AGOSTO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018/2019	2017/2018
Vendas e serviços prestados		286 023,67	319 041,70
Subsídios, doações e legados à exploração		112 094,21	99 172,38
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-344 898,06	-358 919,52
Gastos com o pessoal		-59 643,98	-54 775,24
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		231,91	1 209,51
Outros gastos		-1 247,22	-218,61
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-7 439,47	5 510,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1 691,08	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9 130,55	5 510,22
Juros e rendimentos similares obtidos		304,17	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-8 826,38	5 510,22
Impostos sobre o rendimento do exercício		0,00	-231,90
Resultado líquido do exercício		-8 826,38	5 278,32

3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

a) Ativo

Do balanço da Associação salientam-se os valores de caixa e depósitos bancários, que em 31 de agosto se cifravam em 171 milhares de euros.

De referir que o valor e “Outros ativos correntes” diz respeito a valores protocolados para o ano letivo 2018/2019 e já recebidos, 18,7 mil euros, bem como os adiantamentos a fornecedores (1,9 mil euros) relativos a atividades que apenas foram faturados no ano letivo seguinte.

b) Passivo

No passivo, em “Diferimentos”, estão contabilizados 15 mil euros de valores recebidos pela APEE em julho e agosto referentes a quotas de sócios e a pagamentos da interrupção letiva de setembro de 2019. Ou seja, valores pagos à APEE no ano letivo 2018/2019 mas que representam um rendimento do exercício 2019/2020.

Em “Outros passivos correntes” igualmente os valores protocolados para o ano letivo 2018/2019 já recebidos mas que apenas foram faturados após agosto de 2018. Estão igualmente os valores associados a remunerações a pagar no ano letivo seguinte, mas cujo direito já foi constituído no ano 2018/2019 (parcelas dos subsídios de férias e natal)

Em “Estado e outros entes públicos” está refletido o valor de retenções de IRS e bem como as contribuições para a Segurança Social referentes a 2018 mas a pagar apenas após o fim do exercício (8 mil euros).

c) Rendimentos

No ano letivo de 2018/2019 os principais rendimentos da APEE foram as subvenções que decorrem, no essencial, dos protocolos estabelecidos com as autoridades municipais para as AEC, CAF, AAAF e acompanhamento dos almoços (112 mil euros), as quotas dos associados, as participações nas atividades subsidiadas e os pagamentos das atividades complementares do jardim-de-infância, do 1º e do 2º ciclo (que no conjunto totalizaram 286 mil euros – “Vendas e serviços prestados”).

A conta “Subsídios, doações e legados à exploração” tem a seguinte desagregação:

Descritivo	Valor
AEC – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	44.820,00 €
CAF – Câmara Municipal de Lisboa	15.591,95 €
AAAF - Câmara Municipal de Lisboa	16.025,27 €
Almoços - Câmara Municipal de Lisboa	33.007,00 €
Junta Freguesia Areeiro	2.500,00 €
Outros	150,00 €
Total	112.094,21 €

d) Gastos

Nos gastos têm expressão as despesas com pessoal, associadas a três colaboradores contratados (59,7 mil euros), e os fornecimentos e serviços externos (344 mil euros), de que se destacam o pagamento de honorários aos prestadores de serviços que asseguram diretamente as atividades (246 mil euros), os serviços lúdicos e de transporte decorrentes das interrupções letivas (78 mil euros – com um aumento de 6 mil euros, em parte explicado pelo custo acrescido dos autocarros), os materiais didáticos e de escritório (17,6 mil euros) referindo-se os restantes valores a serviços diversos, como comunicações, os serviços contabilísticos e informáticos, transportes, medicina no trabalho, serviços bancários e seguros.

A conta “Outros gastos e perdas” inclui os impostos suportados pelos juros recebidos.

e) Resultados Líquidos e Fundos Patrimoniais

No exercício de 2018/2019 a APEE obteve um resultado líquido negativo 8,8 mil euros face a 5 mil euros registados em 2017/2018 e teve um resultado de 27 mil euros registados em 2016/2017

À semelhança do referido em anteriores relatórios, é em resultado da ação voluntária e gratuita de diversos pais, que tem sido possível o funcionamento da associação ao mesmo tempo que se fornecem serviços de qualidade com participações reduzidas.

A APEE continua com saldos que são fundamentais para manter uma atividade contínua e planeada, oferecendo segurança aos pais, aos colaboradores e às crianças, ao permitir o autofinanciamento do início dos anos letivos, já que os apoios dos principais parceiros vão sendo gradualmente recebidos *a posteriori*, em função do desenvolvimento das atividades protocoladas.

Neste ano, em concreto, face à boa situação financeira da Associação foi decisiva para manter o modelo de funcionamento daquela atividade.

Lisboa, 29 de novembro de 2019

PELA DIREÇÃO DA APEE

Marta Carreiro
(Presidente)

Inês Marques
(Vice-Presidente)

Tiago Gonçalves
(Tesoureiro)